

COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:873

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—25 DE SETEMBRO

A Modo de Mosaico

O Bispo catholico de Nottingham (Inglaterra) acaba de publicar uma carta sobre a necessidade da união politica entre os catholicos d'aquelle paiz.

O eminente Prelado declara que no seu modo de ver não sabe comprehender como um catholico possa ser membro dedicado e ardente d'um partido politico baseado sobre numerosos principios anti-catholicos, e cuja politica é de muitos modos opposta aos interesses catholicos.

Notem-se as palavras do illustre Bispo inglez, que veem confirmar a doutrina que por varias vezes temos expellido acerca dos partidos politicos, hostis ao catholicismo.

Como pôde um catholico fazer parte e prestar serviços a um partido politico, cujos principios numerosos são anti-catholicos, e cuja politica é de muitos modos opposta aos interesses catholicos? E' o que ninguém comprehende.

Um tal catholico só procura arranjar a sua vida commodamente, pondo os seus interesses acima da sua fé. E, contudo, vemos alguns homens de saber, e que campeiam de catholicos, não fazerem escrupulo de se filiarem em partidos liberaes, sabendo perfeitamente que esses partidos são adversos por completo aos principios e á causa catholica!

Sabem-n'o perfeitamente, e até tem confessado que nenhum d'esses grupos diferentes em que se divide o partido liberal, é verdadeiramente catholico, antes todos são, mais ou menos, segundo as circumstancias, inimigos declarados da Igreja e das suas instituições. E assim torna-se incomprehensivel e injustificavel o procedimento dos catholicos transigentes com o liberalismo que é essencialmente anti christão.

Adherimos plenamente ao pensamento do Bispo de Nottingham. Este Prelado inglez foi um dos primeiros que no anno

passado publicou uma notavel Pastoral contra a Maçonaria, cumprindo assim as determinações de Sua Santidade Leão XIII.

—O sr. Goblet, ministro de instrucção publica, bellas artes e cultos, na França, dirigiu em 4 do corrente mez uma circular aos Bispos, pedindo lhes que aconselhem ao clero que se abstenha de entrar nas eleições.

Já se vê que o governo da republica receia a influencia do clero, o qual não pôde deixar de cumprir o seu dever, e com certeza não protegerá a candidatura de pessoas hostis á religião.

A este respeito diz o «Monde», jornal catholico:

«A Igreja tem tido sempre por doutrina e regra permanecer distancia das luctas dos partidos.

O nosso grande Pontifice Leão XIII, assim como todos os seus predecessores, não demonstra pelos testemunhos da sua paternal mansidão que a Igreja, nossa Mãe commum, se affasta das questões contingentes e de todas as questões de pura politica entregues ás disputas dos homens?

O Bispo, o parochio que em face de dous candidatos, um monarchico, outro republicano, mas ambos respeitosos dos direitos da religião e igualmente dedicados aos seus interesses, se intromettesem na lucta e tizessem intervir n'ella a auctoridade das suas funções sagradas, não incorreriam sómente nas fúrias ministeriaes, iriam de encontro ás regras da Igreja.

Mas estes candidatos republicanos, respeitosos dos direitos da religião e dedicados aos seus interesses, existem em França? Digne-se o sr. Goblet mostrar-n'os.

A verdade é que, se a Igreja declara guerra a algum partido, é a um partido que a ataca, que a persegue, que a ultraja. Trabalhando pela manutenção dos seus direitos e liberdade de sua acção apostolica, pratica um acto de legitima defesa e não de politica.»

Basta citar estas palavras do «Monde», que exprimem magnificamente a doutrina

da Igreja e qual deve ser o procedimento do clero com relação á politica

Como muito bem diz o jornal catholico de Paris, a indifferença do Padre collocado entre um candidato que tem por programma *deschristianisar* a nação e um candidato que a quer subtrahir a este supremo perigo, não seria neutralidade, seria sim uma deserção.

O clero, é verdade, deve conduzir-se no cumprimento do que para elle é um dever, com a prudencia que as circumstancias aconselharem; mas não pôde desistir do cumprimento do seu dever. Não ha direito contra direito.

Mas, se a indifferença do clero em tal caso é um crime, que se ha de dizer do seu apoio ou ligação a um partido politico que ataca a Igreja, que a persegue, que a ultraja?

D'aqui se conclue que um catholico, e principalmente um Padre, não deve ser membro d'um partido liberal, seja este qual for, porque é claramente mais ou menos opposto ao catholicismo.

—O cardeal João Baptista Pitra, de quem recentemente tanto se tem fallado, é francez. Pertencia á ordem dos beneditinos, e, antes da ser ornamento do Sacro Collegio, illustrava com suas virtudes e letras a abbadia de Solesmes, onde foi companheiro e amigo d'um outro sabio e virtuoso beneditino, Dom Prospero Guéranger.

Agora é Bispo sub-vigario de Porto e conservador da bibliotheca do Vaticano. Distingue-se o cardeal Pitra por sua vasta erudição e talento litterario, e não menos por suas eminentes virtudes, de que ha pouco deu relevantes provas com sua filial submissão ao Soberano Pontifice.

Por causa da notavel carta que o insignificante porpurado dirigiu a um jornal hollandez, foi o cardeal Pitra calumniado pelos liberaes, e ainda pelos catholicos liberaes, attribuindo-lhe uma hostilidade contra a sagrada pessoa de Sua Santidade, um espirito de opposição ao modo de proceder de Leão XIII.

Alguns até imaginavam já um seisma na Igreja!

Mas o illustre principe da Igreja con-

fundiu todos esses insensatos sonhos, submettendo-se plenamente ao Santo Padre, como nunca deixou de estar com Elle do fundo de sua alma.

—Ahi vae uma noticia com vista aos nossos *fanatiqueros* anti-clericaes.

Um artista francez tirou uma esmola de 780 francos para as obras do templo do Voto Nacional de Paris; e offereceu pela sua parte cinco pedras para o mesmo, em louvor das cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo.

Certamente o tal artista é um grande *fanatico*, e não pôde deixar de ser jesuita! Não é, snrs. *fanatiqueros* e jesuitophobos?

—Ainda outro.

Um sujeito que sabiu de Strasburgo ha mais de quarenta annos, e que chegou a occupar uma elevada posição nos Estados-Unidos, legou aos pobres toda a sua fortuna, que montava a mais de cinco mil-lhões fortes, e seguiu a vida clerical, cantando a sua primeira missa ha poucas semanas.

Que dizem a isto os nossos anti-jesuitas e anti clericaes? Pois ainda ha quem queira seguir a vida de sacerdote, e isto depois de legar aos pobres toda a sua grande fortuna!

—O «Primeiro de Janeiro» intitula assim um artigo. *Paz ou guerra, sr. Cardeal?* E depois de varias considerações acerca dos acontecimentos da capella da Aguardente e da provisão do sr. Cardeal Bispo do Porto, conclue do seguinte modo:

«Talvez tenhamos de renovar a nossa passada campanha! Será triste, que assim succeda, quando a igreja preside um homem, que se chama Leão XIII, que é dos vultos mais grandiosos do pontificado, e cuja formula constante de governo é a conciliação e a concordia. E porque isto nos contrista e nos repugna, dizemos ainda uma vez como aviso: paz, sr. cardeal; paz!»

Juizo e criterio, sr. «Janeiro!» Pensavamos que estaria arrependido da passada campanha, que sustentou contra o Prelado, porque essa campanha nada teve de gloriosa. Bem sabe que geralmente o clero da

FOLHETIM

Um peregrino ao mosteiro d'Abbadia

(Conclusão)

O povo do Minho, se é revolucionario e atrevido, só mostra o seu denodo e a sua bravura quando se vê insultado nas suas crenças religiosas.

Carrega elle com todas as albardas que lhe queiram deitar sobre o lombo, offerece com timidez e resignação os costados á retranca, soffre todos os escarneos com paciencia de Job, deixa-se até esfolar, dando a pelle; mas no meio de tudo isto, é audaz, torna-se um povo valente, quando lhe fallam contra Deus e contra a Virgem. E quem o quizer experimentar, que o venha provocar nas suas arreigadas crenças de piedade ensinadas pelos seus maiores.

Foi esta a razão porque a romagem d'Abbadia correu este anno muito pacificamente, na ausencia da força publica, sem

que houvesse, como já disse, incidentes de criminalidade.

Vae já adiantado o dia. O sol vê-se a declinar a pouco e pouco, approximando-se do seu occaso.

Vou deixar o mosteiro d'Abbadia para não chegar tarde á antiga corte dos Suevos.

Em antes de partir, vou despedir-me do amigo José Bernardino e da sua elegante Margarida, que tem em redor da sua barraca a sociedade mais selecta do concelho d'Amareis, inclusive alguns cavalleiros de posição official.

Vou lá tomar um calice de kreme, dous ou tres se me apeteecer, para em seguida descer o fatal Arrebentaço, e recomendar em antes á Margarida que se vá banhar nas celebres aguas da gruta para ser feliz nos amores, como lá vão, com a mesma intenção, muitas outras formosas filhas do campo.

Deixei o arraial, depois de haver pago o jantar ao barrigudo mestre Lucas José d'Andrade, que me serviu esplendidamente vestido todo de branco, como uma pomba, sem fel. Fel amargo nas suas conversas é cousa que elle não tem.

E' um velho jovial, conhecido já do tempo das antigas frigidieiras a vintem, na casa da antiga Portella.

Tem maneiras affaveis e affectuosas que

penhoram, mesmo áquelles a quem elle entende assentar a espada com relação aos preços da sua arte. Como colunario, a sua barraca, em arraias, é a mais frequentada.

Mestre Lucas deu-me um abraço, dizendo-me: «adeus, amigo, até á volta».

E de volta me puz eu a caminho, depois de baterem 7 horas da tarde. E o Arrebentaço diante de mim. Diz o ditado, que ao descer todos os santos ajudam. Commigó, não aconteceu isso. Parece que ao descer todos os diabos soltos nos espacos me carregavam sobre o lombo.

Desci, desci e o começo da noite a entrar commigo. Quando cheguei ao largo do convento de Bourro, eram quasi Ave-Marias. Parei um pouco diante d'este edificio, cujo estado já eu descrevi. Occasionaram-se em mim novas ideias tristes quando olhei para o busto escalavrado de D. Afonso Henriques. Tornei segunda vez a pensar nos dolorosos effeitos da revolução liberal.

Mettendo-me no carro, segui para Braga. O carro rodou, e o peregrino a pensar.

Eram 9 horas e meia da noite, quando cheguei á cidade dos arcebispos. Que triste noticia não circulava em Braga, n'essa occasião! Que havia sido barbaramente assassinado na Abbadia, ás 11 horas da ma-

nã, o mestre Lucas, havendo já quem lhe tivesse resado pela alma!

Declarei ser falsa a noticia, porque ha duas horas e meia que me tinha despedido d'elle; porém a familia não se convencendo da authenticidade das minhas informações, que lhe fiz constar de bocca em bocca, n'essa mesma noite se poz a caminho d'Abbadia, para lá ir saber se haveria de entoar tristemente um *Miserere*, ou cantar com alegria um *Te Deum laudamus*.

Felizmente coube-lhe a sorte do hymno triumphal, porque Lucas José d'Andrade estava cheio de vida e vive ainda hoje na maior satisfação, enquanto Deus permittir que milite nas fileiras da humanidade. Se fosse nas do exercito, então poderia ser que o cordão sanitario, quero dizer, essa guita ou barbanete hygienico, lhe tivesse já dado cabo do fol, apesar de ser homem de grande barriga; mas que no meio de tudo isto é um bom cidadão.

Eis concluidos os meus trabalhos de revista d'um peregrino ao mosteiro d'Abbadia. Não offendi a ninguém na minha descripção. Disse a verdade. Contei o que vi; porém se algum se der como offendido, que me appareça de frente, para lhe dar explicações, se entender que as deva dar.

Manoel Bernardino.

diocese do Porto protestou contra as suas calumnias e ineptias.

Que quer o «Janeiro?» quer paz? Prêgue essa doutrina aos arruaceiros de Aguardente, aos meetingueiros, aos seus amigos dos comícios populares. Esses é que precisam de entrar na ordem, na concórdia.

Leão XIII, um dos vultos mais grandiosos do pontificado, e cuja formula constante de governo é a conciliação e a concórdia (estamos de accordo), não deixa de protestar, como tem protestado, contra os usurpadores dos seus Estados; nenhuma concórdia quer com elles. E no anno passado condemnou solemnemente a Maçonaria, e manda aos Prelados que desmascarem esta terrível seita.

Que é toda essa guerra feita ao jesuitismo, esses comícios, essas arruaças, senão obra da Maçonaria?

Póde, por ventura, o Prelado do Porto transigir com os desejos d'essa gente?

Parabéns a S. Em.ª! E pela nossa parte estamos ao seu lado.

—Quasi toda a imprensa liberal, mas principalmente a republicana, fallando da questão da capella de Aguardente, tem insultado do modo mais solemne o revd.º P.º José Coelho da Rocha, escandalosamente expulso d'aquelle templo.

Eis os nomes com que o apodam: *padre ignorante e grosseiro, patife, sem pudor, sem honra e sem sciencia, devasso, indigno, nojentoso, marau, crapuloso, immoral, marmanjo, etc., etc.*; não esquecendo o de *je suíta*, palavrinha da moda que serve para tudo.

Todos esses berradores e calumniadores conhecem o Padre Rocha? Em que factos fundam as suas desconcertadas verbas e acusações?

Ora saibam que José Coelho da Rocha é um sacerdote exemplarissimo; e por isso temos o direito de dizer que mentem infamemente.

Já aqui fallamos do *Compendio de Historia de Portugal*, publicado pela Bibliotheca Malheiro, do Porto, obra muito interessante e recommendavel no seu genero.

O sr. Malheiro julgando esse compendio demasiado extenso para a juventude que frequenta as aulas de instrucção primaria elementar, editou um *Pequeno Manual* da mesma historia, produção do auctor do compendio.

Agradecemos o exemplar que nos offereceu o benemerito editor.

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

GAZETILHA

Chronica religiosa. — *Amonhã*: Exposição do SS. no Salvador. Festa de S. João Marcos no Hospital. Procissão da Correea, de manhã, no Populo. Exercício do SS. Coração de Maria nos Remedios, de tarde.

Monumento do Sameiro. — Ouvimos dizer que a enorme estatua da Immaculada Conceição será inaugurada no dia 11 d'outubro.

Convidamos os bracarenses a dar um passeio ao Sameiro e examinar a columna, e plinto em que deve apoiar-se a gigantesca estatua.

Já não queremos que reparem no pessimo trabalho dos relevos das faces da columna; queremos só que attentem na solidez que ostenta.

Vejam como as junturas das pedras offerecem um vão de 2 a 3 centímetros, tapado com uma casquinha de betume; saibam que as pedras estão gateadas para não desabarem; ponderem que a estatua tem 5 metros d'altura; considerem a elevação do monte, e a furia dos temporaes.

Reunam todos estes dados, pensem, raciocinem, e digam-nos se a estatua que custou 2 contos de reis ao bemfeitor, que a offereceu, deve ser collocada n'aquella columna, que quasi se póde chamar castello de bogalhos!

Se d'aqui a dois, tres, quatro annos um vendaval qualquer, um terramoto, um abalo produzido por trovoadas, ou tempestade, atirar com a estatua, columna, etc. em terra, gritem contra a dynamite, clamem contra a impiedade de malfiteiros...

Depois... esperem pelas esmolhas para levantar novo monumento, e por bemfeitor que disponha de 2 contos para nova estatua!

E' preciso que a columna seja apeitada, e reconstruida com todas as garantias de solidez.

Insistiremos n'este pensamento, por se r

o unico admissivel n'estas circumstancias.

Que a auctoridade intervenha, e que os fieis conspirarem contra o proposito ou antes pernicioso despropósito de collocar a estatua n'uma columna que não tem solidez, nem segurança, nem belleza.

Continuaremos.
Lyceu de Braga. — Não consta que ninguém se mova para beneficiar o importantissimo lyceu d'esta cidade com o curso complementar!

Só fallam d'eleições da camara, preparando-se os belligerantes para uma quixotada muito renhida, muito *util* para Braga, muito agradável ao publico sedento de espetaculos, e sobretudo muito engraçada. Deve sel-o!

Quanto a lyceu... nada!
Urge que a junta geral do districto seja convocada para tratar tão momentoso assumpto; ao nobre Marquez de Vallada, na qualidade de chefe do districto ficaria bem a gloria de conseguir a reunião da dita junta geral, e promover a realisação de tão grande melhoramento para a cidade e districto.

Cuide s. exc.ª d'este negocio, e faça tão grande serviço a Braga, a esta velha inerte, que estontea perante exhibições espectaculosas, e truanescas, e olvida os proprios interesses.

Confraria do Sameiro. — Tomou hontem posse definitiva a Meza da Confraria do Sameiro.

Hoje começa a ser distribuido aos confrades o «Relatorio» apresentado pela Commissão administradora e syndicante ao ex.º sr. Marquez de Vallada.

No Bom Jesus. — Tem estado hospedado no «Grande Hotel», o sr. dr. Antonio Candido, fluente orador, e lente da faculdade de direito.

Peregrinação nacional. — A peregrinação que com este titulo vem ao Sameiro render graças á SS. Virgem, por haver afastado de nós o terrível flagello do cholera, fará a sua entrada n'esta cidade no comboio do correio que aqui deve chegar ás 10 horas e meia da manhã do dia 10 do proximo mez d'outubro.

Na gare da estação será a devota peregrinação recebida pela junta directora da Associação Catholica, Meza do Sameiro, Congregação das Filhas de Maria d'esta cidade e por todas as pessoas que se dignarem comparecer n'aquelle local.

A' noite haverá na casa da Associação Catholica uma brilhante academia em honra das pessoas que tomarem parte na peregrinação.

O Ex.º e Revd.º Sr. Arcebispo de Mitylene, que vem presidir á peregrinação, celebra missa ás 8 horas da manhã do dia seguinte, domingo, 11 d'outubro, no santuario do Bom Jesus do Monte, fazendo em seguida uma homilia aos peregrinos, depois da qual lhe ministrará a sagração communhão.

Findo este acto, organizar-se-ha a peregrinação, durante a qual se irá cantando o terço do Rosario até ao Sameiro

Ahi chegada e exposto o SS. Sacramento á porta do Sacrário, cantar-se-ha a laldainha de Nossa Senhora e o *Tantum ergo*, terminando este religioso acto com a benção do SS. Sacramento.

Materia explosiva. — Na Eschola Polytechnica de Porges tem se feito diversas experiencias com uma materia explosiva cuja base é o acido pitrico, dando sempre bom exito.

A manipulação d'esta substancia não apresenta perigo algum. Pode-se quebrar mais facilmente que com a dynamite tudo o que uma arma de campo póde ter necessidade de destruir e servir-se d'ella vantajosamente para a carga de bombas.

Novo metal. — Um metal novo chamado *Norvegium* vem augmentar a lista d'estes elementos.

Foi descoberto pelo doutor T. Dalsel n'uma amostra de mineral de nichel vindo de Krageroe. E' um metal ductil, branco com reflexos escuros.

No estado puro tem um formoso brilho metallico, mas com o ar cobre-se rapidamente d'uma camada d'oxido.

Tem a mesma dureza que o cobre, seu pezo especifico é 9, 441 e sua fusão é feita por 350 centigrados. No ponto de vista de reacções chemicas e de propriedades phisicas este metal distingue-se claramente dos outros.

Senhor da Saude. — Festeja-se amanhã, na capella das Carvalheiras, com missa cantada a grande instrumental, SS. exposto todo dia e sermão, a devota e milagrosa imagem do Senhor da Saude, que se venera no seu oratorio no Campo das Carvalheiras.

Esta festividade é promovida por uma commissão de meninos alumnos dos col-

legios do Espirito Santo e S. Luiz d'esta cidade em acção de graça por sermos prevencidos do terrível flagello do cholera.

Os nossos parabens á digna comissão pelos seus sentimentos religiosos.

Cholera em Palermo. — O cholera progride d'uma maneira assustadora em Palermo.

A população repelle os medicos e bate-se com a policia a tiro e á faca. Mataram um homem e ha muitos feridos. As notabilidades fogem. O clero, dirigido pelo cardeal-arcebispo monsenhor Celeno, é admiravel de dedicação.

Um proprietario foi ferido com quatro facadas, por querer desinfecar a casa em que habita.

Houve demonstrações em Caltanissetta e em outras villas e cidades, onde, a despeito das ordens do governo, se estabeleceram cordões sanitarios.

Missionario benemerito. — O missionario Barroso, chefe da missão de S. Salvador do Congo, acaba de prestar mais um relevante serviço ao paiz. Ha umas minas de cobre no Bembe, que os indigenas não exploravam nem deixavam explorar, por uma superstição qualquer.

O benemerito missionario, depois de uma porfiada propaganda, conseguiu que os indigenas comesassem a explorar as minas, que são riquissimas, e que se servissem do minerio para o commercio. A' data das noticias, já tinham chegado a S. Salvador as primeiras caravanas com carregamento de cobre.

Mais uma prova de ignorancia e ineptia dos missionarios...

Morticio de christãos. — Chegaram noticias de novos morticínios de christãos no Annam.

Insurreição. — Manifestou-se um movimento insurreccional na Albania.

Parece que este facto está causando certa inquietação pelo caracter de gravidade que apresenta.

Capello e Ivens. — Devem chegar brevemente ao Porto estes dous exploradores africanos, que vão ali receber o preito e homenagem devida aos homens de patriotismo e valor.

Aguardam os manifestações sympathicas de entusiastico regosijo.

Embaixadores pretos. — Chegaram hontem a esta cidade os embaixadores do regulo Muzilla, que andam em digressão pelas provincias do norte.

Acompanha-os o sr. Rodrigues, director da alfandega de Angola, e vinham recommendados ao ex.º governador civil de este districto, assim como aos governadores dos demais districtos onde tencionam ir.

Na sua digressão, os embaixadores pretos irão tambem a Vianna do Castello, Villa Real, etc.

N'esta cidade foram alvo de grande curiosidade, pelo traje exquisito com que se apresentaram.

O sopro da guerra. — Diz o «Times» que a revolução da Rumelia ameaça communica o fogo da guerra á Macedonia, o que causa a inquietação da Austria e principalmente da Turquia.

Espancamento. — Francisco de Lima e Ignacio José de Paulo, ambos da freguesia de Nogueira, d'este concelho queixaram-se no commissariado de policia de que na noite de 21 do corrente mez, foram espancados e feridos por Antonio da Bentinha e Antonio Coelho, ambos da freguesia de Loma. Levantou se auto d'investigação e deu se conhecimento ao poder judicial.

Bispo de Bragança. — Acha-se em Lisboa este novo Prelado da egreja brigantina.

Vinhos. — Começaram as vindimas em alguns concelhos do Minho.

A colheita em alguns sitios é ainda superior á do anno passado.

Ha terras onde os lavradores tem ainda cheios os toneis das suas adegas, tendo por isso de vender por um preço baratissimo a nova colheita.

Eschola de desenho industrial. — Foi escolhida para o estabelecimento da eschola de desenho industrial, ultimamente creada n'esta cidade, parte do andar superior do edificio do tribunal judicial, no largo de Santo Agostinho.

Desordens socialistas em Paris. — Os operarios de ideias avancadas de Paris deviam celebrar á uma hora e meia da tarde do dia 20 um grande «meeting» na Sala da Bolsa.

A' hora annunciada a sala estava completamente cheia. Sobre a meza presidencial estava estendido um grande tapete roxo.

Os bancos estavam occupados por grande numero de individuos pertencentes aos grupos mais exaltados dos partidos operarios

— socialistas, communistas, possibilistas, internacionalistas, anarchistas, blanquistas, etc., etc.

O aspecto da sala nada tinha de tranquilizador.

O ruido era immenso. Foram entabuladas logo desde o principio da sessão azedas discussões.

A coalisação, que era de esperar, rebentou ao tratar-se da presidencia.

Os candidatos eram dois: o cidadão Chabert, apoiado pelos possibilistas, e o cidadão Eudes, defendido pelos anarchistas.

Venceram os primeiros; por consequencia o cidadão Chabert quiz tomar a presidencia.

Então os anarchistas, vociferando como energúmenos e agitando as bengalas, arremessaram-se para a meza e accommetteram com os possibilistas.

O recontro foi terrível. Em poucos segundos os possibilistas fraquejaram.

Os seus adversarios assaltaram o estrado, treparam sobre elle, despedaçaram a meza, e atiraram com os pedaços, bancos, garrafas e estilhas contra os possibilistas que se agrupavam junto da porta de sahida.

Os gritos e as imprecações eram espantosos.

Esta scena durou alguns minutos, ao fim dos quaes um grupo se precipitou na rua, depois de ter forçado as portas.

N'aquelle momento resoaram alguns tiros de revolver. Houve alguns feridos.

Apesar d'isto, o «meeting» póde continuar posto que com uma concorrência muito diminuta.

A sessão não póde durar mais de meia hora.

Fallaram varios oradores, entre outros os dois presidentes; porém no meio de tal tumulto era impossivel ouvir-os. O «meeting» terminou definitivamente no meio da maior confusão.

Atuacia de raposa. — O «Soir» publicou um telegramma de Berlim dizendo que se confirma a noticia de que o principe de Bismark promoveu o conflicto das Carolinas com o fim de lhe servir de estragemta parlamentar para obrigar o Reichstag a votar os creditos para a marinha, creditos que elle tem pedido varias vezes.

Disposições testamentarias. — Falleceu no dia 14 do corrente, na freguesia de Pedraça, concelho de Cabeceiras de Basto, o sr. Antonio Joaquim Teixeira Basto, abastado capitalista e antigo commerciante da praça do Pará.

Entre outras disposições testamentarias, deixa aos pobres da freguesia de S. Sebastião de Passos, 100\$000 reis; aos pobres da freguesia de Santa Marinha de Pedraça, para serem distribuidos pelo parochio e junta de parochia, 100\$000 reis; a N. S. da Graça, de Mondim de Basto, 50\$000 reis; á irmandade de N. S. do Terço e Caridade, da cidade do Porto, 300\$000 reis, com a obrigação de mandar dizer durante dez annos uma missa no anniversario do seu fallecimento, outra no dia de Santa Cruz e outra no dia de Santo Antonio, todas as missas por alma d'elle, testador; ao hospital do S. de Matosinhos, de Bouças 100\$000 reis, com a condição de mandar dizer por sua alma durante dez annos uma missa.

Para ajuda da creação de uma eschola de instrucção primaria na freguesia de S. Sebastião de Passos, 1:000\$000 reis.

Deixa á redacção do «Comercio do Porto», para distribuir pelos pobres d'aquella cidade, 150\$000 reis; á Crèche de S. Vicente de Paula do Porto, 50\$000 reis; aos hospitaes de Lazaro e Lazaras. Entrevados e Entrevadas da mesma cidade, 100\$000 reis para serem distribuidos com igualdade; ao Recolhimento das Meninas Desamparadas do Postigo do Sol, da mesma, 50\$000 reis; ao Asylo das Raparigas abandonadas da mesma, 50\$000 reis; á egreja de Santa Marinha de Pedraça, para a conservação e melhoramento da mesma, 100\$000 reis.

Deixa ao hospital em construcção na comarca de Cabeceira de Basto, 700\$000 reis; á junta de parochia da freguesia de S. Sebastião de Passos, para ajuda da conservação da egreja e cemiterio, 300\$000 reis; ao hospital de Lazaros de Tocanduba, na cidade do Pará, 500\$000 reis fracos; aos pobres da cidade do Pará, para serem distribuidos pela directoria da Sociedade Portugueza Beneficente, d'aquella cidade, reis 300\$000 fracos; á Sociedade Portugueza Beneficente da cidade do Pará, 500\$000 fracos; a Nossa Senhora de Nazareth, da cidade do Pará, 200\$000 reis fracos.

Furto d'um chaile. — No dia 24 do corrente, foi recolhido á cadeia e entregue ao poder judicial n'esta comarca, Manoel de Magalhães viuvo, da freguesia de Athiães, concelho de Villa Verde, arguido do furto d'um chaile que vendeu por 900 rs.

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crus, lizes e sarjados para lençoes d'um só panno.
Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.
Aumentou o sortido de fazendas para armação de gala e funebre.
Cobertas de linho em côr para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasos e garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 3 de outubro extrah-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

7:000\$000

No dia 25 de setembro extrah-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

GRANDE LOTERIA DA CORTE

DO BRAZIL

Premio maior 500:000\$000

A extracção é em 28 de setembro proximo.

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)



Contra a debilidade

Farinha Feitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Recrutamento militar

Os paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, pôdem segurar-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital de **1.000.000\$000**. Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, pôdem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia. O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua do Souto, n.º 1. (752)

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento; a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado fitancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (1088)

Pharmacia do Hospital de S. Marcos, em Braga

N'esta antiga e acreditada pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite com o maior escrupulo, acção e promptidão.

Recebe directamente das principaes cazas do reino e estrangeiro, productos chimicos e pharmaceuticos em harmonia com os progressos da medecina.

Unico deposito d'aguas de Vidago, Ge-rez, Pedras Salgadas, Entre os Rios e de todas as aguas em consumo.

Grande e variado sortimento de fundas, meias elasticas, suspensorios, citnos abdominaes, algalias, tubo de caoutchoue, mamadeiras, borrachas, inglezas de todos os tamanhos e feitios, seringas de vidro e metal, etc., etc.

Homeopathia e dosimetria, collecção completa.

Esta pharmacia é propriedade do Hospital, sendo o seu rendimento uma das principaes fontes de receita do mesmo.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se alguém o pretender falle na secretaria do Hospital de S. Marcos.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abrem-se no dia 5 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislacão civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despesas na acquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesque individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES e Debilidade do PEITO. TISICA, Asma.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as *Molestias das Vias respiratorias*, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico effizaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

POE JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — **POE MIUDO:** em todas as Pharmacias. Evitão-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

QUINA POINDRON

ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERU

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas *Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças*. É o melhor especifico contra as *affecções febriles*, e mais especialmente as *febres intermitentes*. Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Peru, tão justamente chamada pelos Indios, *Planta Divina*.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encommendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais bara-

tos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos

O proprietario

Joaquim José Vieira da Rocha. (322)

Braga. Typographia Luzitana 1885.